

# SEMED

## BARCARENA-PA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE BARCARENA-PA

**PROFESSOR LICENCIATURA  
PLENA – GEOGRAFIA**



**APOSTILA  
COMPLETA**



**MATERIAL PARA  
DOWNLOAD**



**TEORIA E  
QUESTÕES**

**EDITAL Nº 001/2026 – PMB/SEMED**



# AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.maxieduca.com.br>



**Maxi**  
educa



## SEMED Barcarena PA

### Professor Licenciatura Plena Geografia

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos .....	1
Redação oficial (ofício, memorando, aviso, requerimento, relatório, ata) .....	2
Ortografia oficial vigente.....	15
Morfologia/Classe de Palavras. (substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, conjunções, preposições, artigo, numeral, interjeição) .....	24
Sintaxe da oração e do período (termos da oração, orações coordenadas e subordinadas).....	40
Concordância, regência e colocação pronominal.....	47
Pontuação e seus efeitos de sentido.....	64
Semântica e argumentação (sinonímia, antonímia, polissemia, coerência e coesão textual).....	75
Estilística e recursos expressivos da língua.....	85
Norma culta e usos da língua (adequação comunicativa) .....	90
Gêneros textuais e discursivos.....	92
Varição linguística e sociolinguística .....	109
Análise crítica do discurso.....	110
Questões .....	115
Gabarito.....	127

## INFORMÁTICA

Conceitos básicos em informática: Hardware: unidade central de processamento, periféricos e dispositivos de entrada, saída e armazenamento de dados. Software: tipos de software, software livre e software proprietário .....	1
Conceitos básicos de sistemas operacionais.....	7
Noções de ambiente Windows e distribuições Linux: Conceitos de organização e de gerenciamento de arquivos e pastas, permissão de arquivos, comandos do terminal Linux, backup .....	9
Conceitos e funções de aplicativos de editores de texto, planilhas eletrônicas, apresentações (pacote Microsoft Office e LibreOffice) .....	26
Internet: conceitos básicos e serviços associados à internet: navegação. busca e pesquisa. Intranet.....	43
Correio eletrônico .....	48
Grupos de discussão.....	54
Armazenamento em nuvem .....	57
Plataformas de comunicação e colaboração.....	58

# SUMÁRIO



Redes de computadores: noções básicas de redes de computadores, LAN, MAN, WAN, endereçamento .....	64
Segurança da informação: Conceitos de Confidencialidade, Integridade, Autenticidade, Disponibilidade .....	73
QUESTÕES.....	79
GABARITO .....	87

## DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

Lei nº 9.394/1996 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e suas atualizações.....	1
Lei nº 8.069/1990 — Estatuto da Criança e do Adolescente, e suas atualizações .....	33
Lei nº 13.005/2014 — Plano Nacional de Educação, e suas atualizações .....	100
Lei nº 14.113/2020 — Lei do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação — Fundeb, e suas atualizações.....	103
Lei nº 10.639/2003 .....	127
Lei nº 11.645/2008, e suas atualizações: Educação para as Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena .....	127
Lei nº 13.146/2015 — Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, e suas atualizações.....	128
Lei nº 12.764/2012 — Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, e suas atualizações.....	159
Decreto nº 12.686/2025 — Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva, e suas atualizações .....	162
Decreto nº 12.773/2025.....	169
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.....	171
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e suas modalidades.....	171
Base Nacional Comum Curricular — BNCC, e suas atualizações: competências gerais, direitos de aprendizagem e desenvolvimento, campos de experiências, áreas do conhecimento, componentes curriculares e temas contemporâneos transversais..	171
Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena e Educação para as Relações Étnico-Raciais: legislações, decretos do tema e suas atualizações, diretrizes curriculares nacionais, territoriais e pedagógicas .....	172
Didática, currículo e planejamento pedagógico: objetivos de aprendizagem, metodologias de ensino, interdisciplinaridade, contextualização, alfabetização, letramento e recomposição das aprendizagens.....	193
Avaliação da aprendizagem e avaliação educacional: avaliação diagnóstica, formativa e somativa, SAEB.....	213

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica; Decreto nº 9.432/2018.....	236
Indicadores educacionais e uso pedagógico dos resultados .....	238
Questões .....	261
Gabarito.....	267

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Evolução e história da ciência geográfica .....	1
Principais categorias da geografia- paisagem, Espaço geográfico, Região, Território, Lugar, Do meio natural ao meio técnico científico informacional .....	5
Cartografia e representação do espaço geográfico .....	8
Geografia física e Meio ambiente: Estrutura Geológica Mundial e do Brasil; A dinâmica climática e os tipos de clima do mundo e do Brasil; Recursos hídricos no Brasil e no mundo; Principais formações vegetais mundiais e do Brasil; Principais problemas ambientais no Brasil e no mundo .....	13
População mundial e brasileira .....	20
O espaço industrial mundial e brasileiro.....	26
O espaço urbano mundial e brasileiro.....	32
O espaço agrário mundial e brasileiro.....	39
Regionalização: As diversas formas de regionalizar o espaço mundial; As diversas formas de regionalizar o Brasil; As regiões brasileiras .....	44
Geopolítica: Os sistemas políticos e econômicos pós Segunda Guerra Mundial (Capitalismo e Socialismo); A guerra fria; A Nova Ordem Mundial; Os blocos econômicos; Os conflitos étnicos .....	50
Geografia do Pará .....	55
Geografia do Município de Barcarena.....	71
Questões .....	76
Gabarito.....	85



## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

### ► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

### ► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### ► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

#### *Exemplo de compreensão e interpretação de textos*

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > *Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



### HARDWARE E SOFTWARE

A informática é a área relacionada ao tratamento automático da informação por meio de recursos computacionais. Ela envolve o uso de computadores, programas, redes, dispositivos digitais e sistemas capazes de receber dados, processá-los, armazená-los e apresentar resultados úteis ao usuário. Em sentido amplo, a informática não se limita ao uso de computadores pessoais, pois também está presente em celulares, caixas eletrônicas, sistemas bancários, plataformas educacionais, equipamentos hospitalares, veículos, indústrias e diversos serviços digitais.

O termo “informação” é essencial para compreender essa área. Dados isolados, como números, letras ou símbolos, passam a ter valor quando são organizados e interpretados dentro de um contexto. Um computador, por exemplo, pode receber os dados de uma planilha de notas escolares, processá-los e gerar médias, relatórios e gráficos. Nesse processo, a informática transforma dados brutos em informações compreensíveis e úteis para a tomada de decisões.

#### ► Diferença entre hardware e software

#### Componentes físicos e componentes lógicos

Em um sistema computacional, hardware e software são elementos complementares. O hardware corresponde à parte física do computador, isto é, tudo aquilo que pode ser tocado, como monitor, teclado, mouse, placa-mãe, processador, memória, impressora, gabinete, cabos e demais dispositivos. Já o software corresponde à parte lógica, formada por programas, sistemas e instruções que orientam o funcionamento da máquina.

Para compreender essa diferença de modo didático, pode-se comparar o computador a um corpo organizado. O hardware seria a estrutura física, composta por peças e dispositivos. O software seria o conjunto de comandos e regras que permite a essa estrutura executar tarefas. Um computador sem software é apenas um conjunto de componentes eletrônicos sem orientação funcional; por outro lado, um software sem hardware não possui meio físico para ser executado.

A tabela a seguir sintetiza as principais diferenças entre hardware e software, permitindo visualizar de maneira objetiva como esses dois elementos se distinguem e, ao mesmo tempo, se complementam no funcionamento do computador.

Aspecto comparado	Hardware	Software
Natureza	Parte física do computador	Parte lógica do computador
Forma de existência	Pode ser tocado e visualizado fisicamente	Não pode ser tocado; existe como instruções, códigos e programas
Função principal	Executar fisicamente as operações e permitir a interação com o sistema	Orientar, controlar e organizar o funcionamento do hardware
Exemplos	Teclado, mouse, monitor, processador, memória, HD, SSD e impressora	Sistema operacional, navegador, editor de texto, antivírus, aplicativos e jogos
Dependência	Precisa de software para executar tarefas úteis	Precisa de hardware para ser instalado, executado e utilizado

**LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**

*Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.*

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**TÍTULO I  
DA EDUCAÇÃO**

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

**TÍTULO II  
DOS PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL**

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)
- IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)



## A GEOGRAFIA NA ANTIGUIDADE E NA IDADE MÉDIA

### ► Os primeiros conhecimentos geográficos

A história da ciência geográfica começa muito antes de sua organização como disciplina acadêmica. Desde as primeiras sociedades humanas, a necessidade de conhecer o espaço esteve ligada à sobrevivência, ao deslocamento, à agricultura, ao comércio, à defesa territorial e à observação da natureza. Antes mesmo de existir uma ciência chamada Geografia, os grupos humanos já produziam saberes geográficos ao identificar rios, montanhas, caminhos, áreas férteis, zonas de caça, rotas marítimas e regiões habitadas por outros povos.

Na Antiguidade, esse conhecimento era principalmente prático. Povos como egípcios, mesopotâmicos, fenícios, chineses e indianos desenvolveram formas de orientação, medição de terras, descrição de paisagens e representação do espaço. No Egito, por exemplo, as cheias do rio Nilo exigiam técnicas de medição territorial, pois era necessário redefinir limites agrícolas após as inundações. Entre os fenícios, grandes navegadores e comerciantes, o conhecimento das rotas marítimas foi essencial para a expansão comercial pelo Mediterrâneo.

### A Geografia como necessidade prática

A Geografia nasceu vinculada à necessidade humana de localizar, descrever e compreender os lugares. O conhecimento do espaço não era apenas uma curiosidade intelectual, mas uma condição para organizar a vida social. Saber onde estavam os recursos naturais, como se comportavam os rios, quais caminhos eram mais seguros e quais regiões poderiam ser ocupadas era fundamental para o desenvolvimento das sociedades.

### ► A contribuição dos gregos, romanos, árabes e europeus medievais

Os gregos foram decisivos para transformar os conhecimentos geográficos em reflexão sistemática. Eles buscaram compreender a forma da Terra, os movimentos dos astros, as diferenças climáticas e a distribuição dos povos. Eratóstenes, por exemplo, calculou com grande aproximação a circunferência da Terra, demonstrando uma preocupação científica com medidas e proporções. Estrabão, por sua vez, produziu descrições regionais importantes, relacionando lugares, povos e características naturais.

Os romanos deram à Geografia um sentido mais administrativo e estratégico. Como construíram um vasto império, precisavam conhecer estradas, fronteiras, províncias, cidades, rios e áreas militares. A Geografia romana esteve muito ligada à organização territorial, ao controle político e à circulação de tropas e mercadorias.

Durante a Idade Média, o conhecimento geográfico europeu foi bastante influenciado pela religião, e muitos mapas representavam o mundo a partir de interpretações simbólicas. Entretanto, no mundo árabe, a Geografia avançou de maneira significativa. Geógrafos e viajantes árabes preservaram conhecimentos antigos, aperfeiçoaram mapas, descreveram rotas comerciais e produziram relatos detalhados sobre diferentes regiões da África, da Ásia e da Europa.

### A importância dos saberes árabes medievais

A produção geográfica árabe teve papel essencial na conservação e ampliação do conhecimento antigo. Em um período no qual parte da Europa ocidental apresentava menor desenvolvimento científico, estudiosos árabes traduziram obras gregas, reuniram informações de viajantes e desenvolveram técnicas cartográficas mais precisas. Esse conhecimento foi fundamental para as futuras navegações europeias.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**QUERO MINHA APROVAÇÃO!**